

Adriana Benevides Soares*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Alexandra Cleopatre Tsallis**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Renata Patrícia Forain de Valentim**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Rita Maria Manso de Barros*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Nesse volume 15, número 3, da revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, são apresentados dezesseis artigos relativos a diferentes abordagens da Psicologia e dois artigos na seção Clio-Psyqué.

Na abertura do volume, um conjunto de estudos com foco no desenvolvimento humano é ofertado aos leitores. Com temáticas atuais e diversificadas abordam os fatores ambientais e psicológicos que influenciam a excelência criativa de mulheres brasileiras em diferentes áreas, a experiência de mães de prematuros em UTI Neonatal, os estilos de apego e conflito conjugal, uma discussão do conceito de responsabilização socioeducativa, o relacionamento conjugal e características sociodemográficas de casais heteroafetivos, e uma discussão sobre violência, delinquência e tendência antissocial, a partir da experiência de um atendimento a crianças vítimas da violência em uma favela do Rio de Janeiro.

Na seção de Psicologia Social, há uma variedade de artigos que tratam das perspectivas e desafios da guarda compartilhada, dos marcos legais e formas de controle voltados para a proteção à infância e adolescência, da discussão acerca de argumentos e premissas que atravessam os discursos de psicólogos denunciados em seu conselho de classe, tendo sua atuação/intervenção questionada, do estatuto da experiência do espectador no cinema, com base no conceito de emancipação intelectual de Jacques Rancière, da fenomenologia de Husserl no contexto da psicologia na virada para o século XX, da análise de transtornos mentais com foco

na questão de gênero, e, por fim, do envelhecimento nos dias de hoje e de grupos de convivência para idosos.

Temas ligados à Psicologia Clínica e Psicanálise também estão presentes em dois artigos nesse número. Um deles aborda a perspectiva da terapia cognitivo-comportamental no atendimento a casos de Transtorno de Ansiedade Social e outro as principais crenças e conhecimentos de educadores sobre o uso de drogas.

Fechando o número, na seção Clio-Psiqué, encontramos uma história psicossocial dos estudos raciais no Brasil do final do século XIX com base na obra de Nina Rodrigues e o traçado de um percurso para a construção da Psicologia em Angola.

Desejamos que a *Estudos e Pesquisas em Psicologia* venha uma vez mais despertar o interesse de nossos leitores e lhes proporcionar bons momentos de leitura.

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.